



NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DOS LOCI DE DNAr 5S E 45S NOS CROMOSSOMOS DE ALGUMAS ESPÉCIES DE *Passiflora* L. Melo NF¹ e Guerra M². ¹Embrapa Semi-Árido e ²UFPE. natoniel@cpatsa.embrapa.br

Citologicamente, as espécies de *Passiflora* podem ser divididas em três grupos cariológicos: $2n=12, 24, 36$; $2n=18, 72$ e $2n=20$. O número cromossômico básico proposto para o gênero é $x=6$, sendo $x=9$ e $x=10$ considerados números básicos secundários. No presente trabalho, foi investigada a variabilidade dos sítios de DNAr 5S e 45S em 19 espécies de *Passiflora*, representantes desses três grupos, visando encontrar suporte adicional para essa hipótese. Para isso, foi utilizada a técnica de hibridização *in situ* com sondas de DNAr 18S-25S de *Arabidopsis thaliana* marcadas com biotina-11-dUTP, e cópias do DNAr 5S de *P. edulis* marcadas com digoxigenina-11-dUTP. No grupo com $x=6$, cinco espécies diplóides com $2n=12$ (*P. capsularis*, *P. misera*, *P. morifolia*, *P. rubra* e *P. tricuspis*), duas tetraplóides com $2n=24$ (*P. pentagona* e *P. suberosa*) e um poliplóide intraespecífico com $2n=36$ (*P. misera*) foram analisados. Dois sítios subterminais de DNAr 5S foram observados em todos os diplóides, enquanto os sítios de DNAr 45S foram encontrados em dois outros sítios subterminais em *P. capsularis*, *P. morifolia* e *P. rubra*, e em quatro sítios em *P. misera* (2x) e *P. tricuspis*. O citótipo hexaplóide de *P. misera* mostrou 12 sítios proximais de DNAr 45S e seis sítios subterminais 5S. Dentre os tetraplóides, *P. pentagona* apresentou quatro sítios subterminais de DNAr 45S e dois sítios subterminais de DNAr 5S, enquanto *P. suberosa* mostrou 12 sítios proximais e subterminais de DNAr 45S e quatro sítios subterminais de DNAr 5S ligados ao DNAr 45S. No grupo com $x=9$, onze espécies com $2n=18$ foram estudadas, observando-se seis sítios subterminais de DNAr 45S em *P. actinia*, *P. amethystina*, *P. edmundoi*, *P. elegans*, *P. galbana*, *P. glandulosa* e *P. mucronata*, e apenas quatro sítios em *P. alata*, *P. cincinnata*, *P. edulis* (flavicarpa e roxo) e *P. laurifolia*. Todas as espécies com $x=9$ apresentaram dois sítios subterminais de DNAr 5S, com exceção de *P. glandulosa* onde apenas um sítio 5S foi encontrado no único indivíduo observado. *Passiflora foetida*, a única espécie com $2n=20$, exibiu seis sítios proximais de DNAr 45S e quatro sítios subterminais de DNAr 5S. Esses resultados mostram que as espécies diplóides com $x=6$ geralmente apresentam apenas um par de sítios de DNAr 5S e 45S enquanto aquelas com $x=9$ e $x=10$ freqüentemente apresentam mais que um par de sítios de DNAr 45S e apenas um par de 5S. Esses dados parecem confirmar a tendência de menor variabilidade no número de sítios de DNAr 5S encontrada em outros grupos de plantas. Por outro lado, o número de sítios 45S foi em média mais alto nas espécies com $x=9$ e $x=10$ que naquelas com $x=6$, suportando a hipótese de que essas espécies poderiam ser derivadas das espécies com $x=6$ por poliploidia, seguida de posterior redução diplóide. Órgão Financiador : CNPq e FACEPE